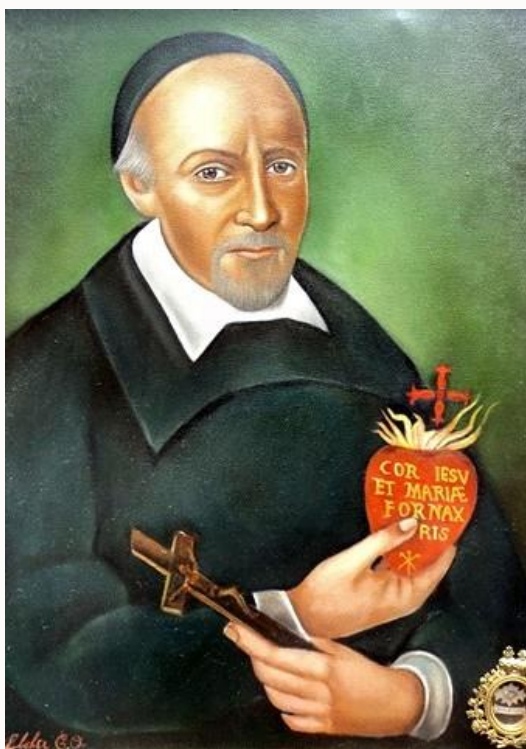


91 ANOS DE CANONIZAÇÃO DE SÃO JOÃO EUDES



**“Jesus tu és o Santo dos santos, e a
Santidade Personificada.”**

(Vida e Reino, VII Parte)

**UNIDADE DE ESPIRITUALIDADE
EUDISTA**

EM QUE CONSISTE A PERFEIÇÃO E SANTIDADE CRISTÃ?

A perfeição e santidade do cristão consiste em entregarmos-nos de forma única sem cessar a qualidade de sermos seus membros, e em continuar fazendo o que Ele fez, e como Ele fez, com as mesmas disposições e intenções suas, e em configurar toda nossa conduta com a de Jesus, em imitar cuidadosamente seus exemplos, sem separarmos jamais de nosso divino modelo e mestre: Cristo Nosso Senhor.

(Vida e Reino, VII Parte no momento de nosso nascimento)

O CAMINHO DA SANTIDADE DE JOÃO EUDES

Invocando os corações de Jesus e Maria e tendo exortado a seus irmãos a concórdia, João Eudes morreu em 19 de agosto de 1680 aos 79 anos. Sobre a pedra do sepulcro se liam as últimas palavras de seu epitáfio: “vivo piedosamente morro santamente” a opinião de sua santidade não se rompeu jamais, mas pelo contrário acreditava dia a dia. Em 26 de fevereiro de 1874, o Papa Pio IX assinou a introdução de sua causa de venerável servo de Deus; em 06 de janeiro de 1903, o Papa Leão XIII, antes de dar a conhecer seu pensamento, se expressou assim: “Quando se trata de João Eudes, se trata de um prestíssimo homem, que pela santidade de sua vida se constituiu não somente em seu ilustre exemplo, mas o que ele fez perene serviço a humanidade e por seu ilustre zelo na salvação das almas...”.

Outros prodígios vieram a confirmar a fama de sua santidade: a oração da irmã Agustina Chassé, do Instituto de Nossa Senhora da Caridade, de Rennes, que padecia de um câncer no estômago. Igualmente, a irmã Lúcia se viu livre de uma múltipla paralisia originada por uma lesão orgânica cerebral-espinal. Finalmente, Luis Bourdon alcançou o prodígio havendo perdido por completo da vista, implora o patrocínio do servo de Deus e obteve a cura instantâneo e perfeição. Estes milagres fizeram com que Pio X, em 03 de maio de 1908 declarasse solenemente que “existia certeza a respeito dos milagres propostos”. O terceiro Domingo do Advento deste ano publicou o decreto que afirmava: “com toda a seguridade podia proceder a solene beatificação do Servo de Deus João Eudes”. Esta se realizou em 25 de abril de 1909.

Dois milagres a mais seria a causa da elevação aos altares de João Eudes como santo da Igreja: o primeiro, a cura da irmã Juanna Batriz Londonõ, da congregação das Irmãs da Caridade da Apresentação de Tours, na cidade de Manizales (Colômbia) da enfermidade de gastralgia, diabetes grave com complicações renais, nefrite, furunculose e abscessos.

O segundo ele obteve Buenaventura Romero, em Guasca, também território colombiano a quem é diagnosticado peritonite traumática e uma fratura no crânio e logo deve ter rezado com devoção a João Eudes e conseguiu se restabelecer. Uma vez aprovados os milagres, se fixa a data de canonização para o dia 31 de maio de 1925, Solenidade de Pentecostes.

(Bula de canonização de João Eudes)

PALAVRAS DO PAPA PIO XI NA CANONIZAÇÃO DE JOÃO EUDES

“Sua voz ressoou por toda França, e arrancando, com fecunda predicação da verdade eterna, inumeráveis barragens ao antigo inimigo do gênero humano para restitui-las ao divino Redentor. E, deixando de um lado o resto, deixa como herdeiros de seu apostolado a Sociedade Religiosa de Jesus e Maria e inflamado com seu zelo as irmãs de Nossa Senhora da Caridade das quais à parte dos três votos acostumados, forçando um quarto a casa e a recondução da prática da vida honesta para as mulheres pecadoras, sem esquecer a misericórdia que Jesus Cristo demonstrou para com a samaritana a mulher pecadora adúltera.

(Anuário da História da Igreja, Vol. 19/2010/287-289)

NOSSA VOCAÇÃO A SANTIDADE

Todo batizado está obrigado a ser santo por múltiplos motivos: Santo, porque leva o Santíssimo nome de cristão. Santo, porque é filho daquele que é a essência e princípio de toda santidade. Santo, porque no batismo o cristão recebe a graça divina que é uma participação da santidade de Deus e faz dos batizados conservantes e participantes da natureza divina (2 Pe 1, 4). Santo, porque, mediante o batismo, cristão é membro de uma Cabeça que é Jesus Cristo, o Santo dos santos, e de seu corpo místico que é a santa Igreja.

Santo, porque o cristão deve animar o mesmo espírito que a Jesus Cristo, sua Cabeça, quer dizer, o Espírito Santo. Por isso São Paulo exclama: quem não tem o Espírito de Cristo não é de Deus (Rm 8, 9). Santo, porque o cristão deve estar revestido do mesmo Jesus Cristo, é dizer, de sua santidade, e de todas suas virtudes: *Os que tem sido batizados em Cristo é revestido de Cristo* (Ga 3, 27). Santo deve ser o que se alimenta da santa e divina comida que é a carne deificada e o sangue precioso do Filho de Deus. Santo porque é o Filho da Rainha de todos os santos. Para ele unicamente se nos exige uma coisa, muito deliciosa, por certo. O que é mais delicioso e fácil que amar? Que há de mais agradável que amar ao que é infinitamente bom, belo, perfeito e amável, do que é toda bondade, beleza e perfeição, ao que nunca te há feito mal algum, mas bem incalculável, ao que é todo coração, caridade, amor por nós? Ama, pois, a este Deus bom e amável, e serás santo.

(Extraídos do Admirável Coração de Jesus, O.C. VI, 386-394)



Se amas as coisas terrestres, disse Santo Agostinho, terminas dirigido todo terrestre. Se amas as coisas celestiais se tornará celestial; se amas as coisas divinas você começa a divinizar-te. Ama, pois, ao Santo dos santos e chegarás a ser santo; ama a Deus e chegarás a ser Deus por participação e semelhança. .

(São João Eudes, O Admirável Coração de Jesus 4, 4: O.C. VI, 386-394.)

*Diretor:
Pe. Álvaro Duarte Torres CJM
Desenho e compilação:
Hermes Flórez Pérez
Tradução:
Geovani Ferreira*